



ISSN: 1984-6266

## Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade

**Bruno Luis dos Santos**

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná  
bruno.luis.s@hotmail.com

**Ricardo Suave**

UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
ricardosuave@outlook.com

**Marcelo Marchine Ferreira**

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná  
mmarchine@unespar.edu.br

**Stella Maris Lima Altoé**

UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
sttella.altoe@gmail.com

Recebimento:  
17/02/2020

Aprovação:  
21/03/2020

Editor responsável pela  
aprovação do artigo:  
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Editor responsável pela edição do  
artigo:  
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Avaliado pelo sistema:  
Double Blind Review

A reprodução dos artigos, total ou parcial,  
pode ser feita desde que citada a fonte.

### Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo investigar os avanços tecnológicos e seus efeitos em um escritório de contabilidade. O intuito foi descrever mudanças ocorridas desde o início de suas atividades do escritório buscando compreender o processo de incorporação tecnológica na atividade contábil. Em termos metodológicos a investigação que originou o artigo é caracterizada como um estudo de caso, de abordagem qualitativa que utilizou a entrevista semiestruturada como forma de coleta de dados. Como resultados pôde-se apresentar e discutir efeitos dos avanços tecnológicos na contabilidade, tais como, geração de informações com qualidade, agilidade e segurança, diminuição da complexidade das tarefas, redução do número de funcionários, mudança no perfil do profissional contábil, e aumento dos custos com a TI, em contrapartida também dos lucros do escritório. A principal conclusão do estudo foi a de que o avanço tecnológico implicou em adaptação dos processos e dos profissionais no escritório pesquisado com efeitos diretos nas informações geradas, gestão do escritório e da equipe de trabalho.

**Palavras-chave:** Escritório de contabilidade. Efeitos dos avanços tecnológicos. Sped Contábil.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**CONTABILIDADE**  
MESTRADO E DOUTORADO

DOI:  
<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i3.71765>

## ACCOUNTING PROFESSION IN TIMES OF CHANGE: IMPLICATIONS OF TECHNOLOGICAL ADVANCEMENT IN ACTIVITIES IN AN ACCOUNTING OFFICE

### ABSTRACT

The aim of this research was to investigate technological advances and their effects in an accounting firm. The purpose was to describe changes that occurred since the beginning of the office activities, seeking to understand the process of technological incorporation in the accounting activity. In methodological terms, the investigation that originated the study is characterized as a case study, with a qualitative approach that used the semi-structured interview as a form of data collection. As a result, it was possible to present and discuss the effects of technological advances in accounting, such as generating information with quality, agility and security, reducing the complexity of tasks, reducing the number of employees, changing the profile of the accounting professional, and increasing the IT costs, as well as office profits. The main conclusion of the study is that technological advances implied adaptation of processes and professionals in the researched office, with direct effects on the information generated, management of the office and the work team.

**Keywords:** Accounting firm. Effects of technological advances. Brazilian Sped Contábil.

### 1 Introdução

A contabilidade possui caráter de ciência social, não se configurando com um fenômeno estático e o atual estado em que se encontra – incluindo a profissão – é consequência de suas origens e de sua evolução ao longo da história (Burchell, Clubb & Hopwood, 1985; Hopwood, 1987; Lee, 2013; Mejia-Soto, Mora-Roa & Montes-Salazar, 2013). Estudos e obras que tratam da História da Contabilidade discutem que seu surgimento se encontra atrelado ao desenvolvimento do próprio homem, quando ele passa a se organizar socialmente em grupos mais populosos, ainda que rudimentarmente e em tempos pré-históricos (Sá, 1998, 2004, 2006, 2009, 2010; Pereda, 1988, 2004; Mattessich, 2005). A literatura, nesse sentido, apropria-se e apoia-se em evidências de estudos arqueológicos que apontam para o que se supõe serem formas de controles rudimentares de aspectos do cotidiano desse homem pré-histórico. Já em termos de evolução, estudos apontam que a contabilidade se desenvolve ao longo do tempo como um saber prático e utilitarista (Velandia-Pacheco, Anguila-Carrillo & Archibold-Barrios, 2017; Mejia-Soto, Mora-Roa & Montes-Salazar, 2013) na medida que as configurações sociais evoluem, fundamentalmente no que tange aos aspectos econômicos relacionados às atividades mercantis e, posteriormente, às industriais precursoras do capitalismo.

Le Goff (1991) explica que é na idade média – entre os séculos XI e XIII – que diversos fenômenos convergiram de tal forma que possibilitaram a ocorrência do que denomina de revolução comercial. Dentre eles cabe destacar, primeiro, o declínio e fim das invasões (guerras) entre cristãos, germanos, escandinavos, nômades da eurásia e sarracenos e, ao mesmo tempo, o crescimento de trocas comerciais entre eles. Depois, o nascimento ou o renascimento das cidades com seu consequente desenvolvimento que, para Le Goff (1991, p. 8), está relacionado aos “[...] progressos do comércio medieval; é no contexto urbano que cumpre situar o crescimento do mercador medieval”. Também, já nos séculos XIV e XV, o desenvolvimento das rotas comerciais, terrestres e aquáticas (fluviais e marítimas), pelos mercadores itinerantes, que passaram a interligar diversas regiões comerciais – das mais próximas dos principais centros econômicos à época (regiões dos países hoje conhecidos como Inglaterra, Itália, Alemanha, Espanha e França) às mais distantes, localizadas nas regiões hoje conhecidas como África, Ásia e Oriente Médio. E, ainda, o aparecimento do mercador sedentário, em oposição à figura do mercador itinerante que tinha que se deslocar para realizar suas atividades

comerciais. De acordo com Le Goff (1991, p. 17) o mercador sedentário era aquele que passou a dirigir os negócios “[...]de sua matriz, graças a técnicas cada vez mais evoluídas e a uma organização cada vez mais complexa [...]” por meio de rede de associados ou de empregados, o que tornavam desnecessários os deslocamentos de antes.

É principalmente no século XV que o comércio se desenvolve mais acentuadamente, com o surgimento da figura dos investidores/financiadores das atividades comerciais em associação com os comerciantes sedentários. Em linhas gerais, os contratos e associações entre comerciantes e investidores/financiadores funcionavam via partilha de riscos e lucros e suas relações eram similares às que existiam entre um emprestador e um devedor (Le Goff, 1991). Surgiu também a organização do que hoje se conhece por “companhia”, isto é, grupos econômicos que orbitavam em torno de comerciantes e famílias influentes e que, à época, se tornaram verdadeiros conglomerados de negócios com elevado poder econômico e político (como, por exemplo, o caso da família Médici, na Itália). E nesse contexto, segundo Le Groff (1991), desenvolveram-se e aprimoraram-se métodos e técnicas cujas aplicações proporcionaram maior segurança para o ambiente dos negócios, quais sejam: o seguro (que minimizava riscos), a letra de câmbio (que se constituía em meio de pagamento, de transferência de fundos, de crédito e, até, de lucro em função das variações cambiais) e a contabilidade (que fornecia melhor controle das operações comerciais e dos negócios como um todo).

Nesse contexto a contabilidade experimentou aceleração em termos de evolução enquanto saber prático e utilitarista a serviço das atividades econômicas predominantes entre os séculos XIV e XV. Le Goff (1991, p. 32-33) explica que as grandes firmas da época passaram, primeiro, a adotar escrituração por registros duplos (do tipo conta corrente) para as contas mantidas junto aos seus correspondentes/parceiros denominado de “comptonostro e comptovostro”, que auxiliavam os ajustes comerciais por compensação, “[...] por um simples jogo de escrituras, sem transferência de numerário”. Mas o que o autor coloca como a “revolução da contabilidade” foi o desenvolvimento da contabilidade por partidas dobradas, isto é, de dupla entrada - crédito e débito. O surgimento do Método das Partidas Dobradas é o marco referencial de principal relevância em termos de desenvolvimento contábil.

Já no final do século XV, frei Luca Pacioli, estudioso da matemática, em um capítulo de sua obra denominada *Summa de Arithmetica, Geometrica, Proportioni et Proportionalita*, foi quem sistematizou, descreveu e divulgou os fundamentos do método pela primeira vez. Todavia, registros de sua existência são anteriores, a exemplo dos encontrados nos Arquivos de Estado, em Gênova, em início do século XIV (Corregio, 2006; Ciambotti, 2009). A partir de então, como Método das Partidas Dobradas, técnica que passou a ser amplamente utilizada, a contabilidade ganhou maior atenção tanto do ponto de vista de sua aplicação empírica quanto de estudos e formulações teóricas posteriores. A importância do método foi, portanto, fundamental na história da evolução dos conhecimentos contábeis, dado que conferiu visibilidade e relevância para a contabilidade em termos de utilidade no controle dos negócios, despertando, inclusive, interesses que permitiram a aceleração de seu desenvolvimento prático bem como sua inserção no mundo dos conhecimentos formalmente estudados e teorizados. Nesse cenário, os desenvolvimentos no campo matemático aplicados às atividades comerciais, no campo da escrita e, fundamentalmente, a propagação da imprensa foram fatores impulsionadores do avanço dos conhecimentos e aplicações da contabilidade (Sá, 2004; Burke, 2003).

Levy (1999, p. 17) afirma que “[...] não podemos separar o mundo material – e menos ainda sua parte artificial – das ideias por meio das quais os objetos técnicos são concebidos e utilizados, nem dos humanos que os inventam, produzem e utilizam”. Para o autor “[...] é o próprio uso intensivo de ferramentas que constitui a humanidade enquanto tal (junto com a linguagem e as instituições sociais complexas)” (Levy, 1999, p. 21). Assim, a contabilidade possui e possui vinculação direta com a realidade social e suas instituições. O nível e a velocidade de seu desenvolvimento dos pontos de vista técnico e profissional bem como sua utilidade/aplicação, são diretamente proporcionais ao nível de desenvolvimento social e econômico das sociedades ao longo do tempo. Esse é um aspecto importante de ser considerado para adequada compreensão de seu processo evolutivo, posto que é um conhecimento socialmente construído.

Vastas e progressivas mudanças estão impactando a sociedade em velocidades cada vez maiores. Uma dentre elas – e talvez a principal – é a proporcionada pelas tecnologias da informação e comunicação, que têm modificado profundamente o cotidiano das pessoas, governos e organizações, nos mais diversos aspectos e perspectivas. De acordo com Castells (1999) o mundo caminha para se tornar digital. Para o autor, a transformação tecnológica em curso “[...] expande-se exponencialmente em Razão de sua capacidade de criar uma interface entre campos tecnológicos mediante uma linguagem digital comum na qual a informação é gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida” (Castells, 1999, p. 68). Mas a intensa aplicação tecnológica no ambiente de negócios – entendida como a adoção de computadores, sistemas e robôs – já não se mostra mais como a tônica das discussões sobre o assunto. A discussão centra-se no foco de quais condições tais tecnologias estão criando e possibilitando para o desenvolvimento dos negócios e da sociedade, com todas as suas implicações positivas e negativas (Levy, 1999; Harari, 2018).

De fato, no ambiente dos negócios e, especificamente nos processos que envolvem a profissão contábil, os impactos das tecnologias da informação estão produzindo alterações substantivas nas mais diversas dimensões, promovendo implicações diretas sobre o e no fazer profissional. Isso, de tal maneira que em pouco mais de três décadas (considerando a partir dos anos de 1980 do século passado) passou-se de processos mecanizados, mas quase totalmente manuais, para processos totalmente informatizados, automatizados e já, diversos deles, realizados por robôs, com sistemas e bancos de dados localizados em nuvens.

Nesse contexto, é preciso considerar que “Uma técnica não é nem boa, nem má (isto depende dos contextos, dos usos e dos pontos de vista), tampouco neutra (já que é condicionante ou restritiva, já que de um lado abre e de outro fecha o espectro de possibilidades)” (Levy, 1999, p. 26). Assim, torna-se fundamental olhar para frente, projetando um futuro profissional que considere cada vez mais a intensa aplicação tecnológica, formulando projetos que explorem as virtualidades que as tecnologias carregam, decidindo deliberadamente como e o que fazer com elas no cenário profissional.

Todavia, nessa perspectiva, tão importante quanto estabelecer e ter visão de futuro para a profissão com as tecnologias, é discutir e avaliar os impactos que tais tecnologias proporcionaram na atividade contábil, uma vez que se mostram irreversíveis e indissociáveis no hoje e no amanhã da profissão. A partir do contexto apresentado, a questão que norteou a investigação foi: quais os efeitos dos avanços tecnológicos observados em um escritório de contabilidade ao longo de sua existência? Nesse sentido, o objetivo do estudo foi compreender os efeitos das mudanças tecnológicas sobre os processos, pessoas e resultados, em um escritório de contabilidade, ao longo de sua existência

Compreender processos que alteraram, alteram e continuarão a alterar padrões de exercício profissional é fundamental para construir visão mais completa daquilo que afeta a profissão e o profissional contábil de modo inequívoco. E escritórios de contabilidade correspondem a maior parcela dos ambientes de exercício profissional. Dados do Conselho Federal de Contabilidade (2020) indicam um quantitativo de cerca de 70 mil organizações contábeis ativas em 2020. Nesse sentido, coloca-se como necessário compreender e registrar como escritórios de contabilidade tem incorporado mudanças tecnológicas e, ao mesmo tempo, como tais mudanças redefinem padrões, processos e papéis profissionais.

Como contribuição ao campo da História da Contabilidade, este estudo apresenta evidências sobre como aspectos tecnológicos – aqui, em específico, das tecnologias da informação e comunicação – estão entrelaçados com a evolução do fazer contábil, redefinindo as formas de pensar e agir do exercício profissional. Nesse sentido, Riccio (2001), por exemplo, estudou os efeitos da tecnologia de informação sobre a contabilidade. Embora tenha o feito no contexto dos Sistemas Empresariais Integrados (ERP), recomendou, entre outras coisas, que pesquisas futuras analisassem efeitos sobre resultados financeiros e operacionais, bem como efeitos observados em relação aos clientes. Nesse sentido, este estudo buscou dar uma parcela de contribuição discutindo efeitos da aplicação tecnológica sobre profissionais, custos e lucros, processos e clientes.

Além desta Introdução, o artigo está estruturado em mais quatro seções. Na seção seguinte – Fundamentação Teórica – apresentam-se conceitos e ideias de outros autores para contextualizar o objeto da pesquisa. Na seção de Metodologia da Pesquisa é demonstrada a maneira em que foi realizada a coleta e análise de dados. Já na seção de Análise dos Resultados, demonstrou-se os dados coletados e sua análise. E, por fim, na seção de Conclusão é apresentado o principal resultado da pesquisa.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 Evolução histórica da contabilidade

A contabilidade trabalha com o intuito de gerar informações a partir de dados compilados e transformados em relatórios para se saber a real situação do patrimônio. Esta busca pelo controle não é recente, mas sim de muito tempo antes do que pode-se imaginar. Segundo conceitua Sá (2009, p. 20), “admita-se, pois, que há cerca de 20.000 anos, o homem já registrava os fatos da riqueza em contas, de forma primitiva”. O autor ainda menciona que “recentes descobertas evidenciam registros impressos em grutas no sul da França, de cerca de 27.000 anos” (Sá, 2009, p.21). Segundo Favero, Lonardoni e Souza (2000), os mais importantes registros contábeis que se tem conhecimento são da Suméria, da civilização egípcia e da civilização pré-helênica, que mostram que a contabilidade já denotava grande importância como instrumento de controle das principais civilizações do mundo.

Pode-se dizer então que a contabilidade de hoje em dia é tão antiga como a própria civilização, mas os registros até o momento eram feitos de maneiras totalmente rudimentares. Segundo Sá (2009, p. 24), os

registros eram feitos em plaquinhas de argila fresca, sulcadas por estiletos de madeira, pontiagudos, com a ponta prismática, em base triangular, e tinham, em geral, dimensões de 4 cm a 5 cm de comprimento por 2,5 cm a 3 cm de largura. A escrita já não era na base de desenhos, mas de símbolos (ideográfica) e, por sua forma de cunha, recebeu a denominação de cuneiforme.

Segundo o autor, essas plaquinhas encontradas eram todas de natureza contábil. Portanto, tratavam-se de uma prova da necessidade, mesmo por parte das antigas sociedades, de contabilizar seus bens.

Partindo deste contexto, a contabilidade passou por diversas fases de evolução até chegar ao que se conhece hoje. Conforme menciona Pinto (2002), a contabilidade passou por quatro fases, sendo elas o período da contabilidade antiga, contabilidade medieval, contabilidade moderna e, a mais recente denominada de contabilidade científica. O autor ainda menciona que cada fase é marcada por um feito, por uma obra, ou até mesmo pela mudança da economia. A partir de cada fase (antigo, medieval, moderno e científico) existiram pensadores doutrinários que criaram ou defenderam os pensamentos de seus ancestrais.

Uma das contribuições destas fases que influenciam a contabilidade é o sistema de partidas dobrada, que conforme menciona Sá (2009, p.34), “é uma equação onde todo débito corresponde a um crédito e vice-versa, nada mais foi que o registro de um fato em sua causa e efeito”.

Favero, Lonardoni e Souza (2000) afirmam que a evolução do pensamento e conhecimento sempre esteve associada ao desenvolvimento das atividades mercantis, econômicas e sociais. Os autores complementam que a contabilidade evoluiu conforme o desenvolvimento das áreas ligadas ao mercado, economia e a sociedade, influenciando de modo significativo sua transformação.

Assim, a contabilidade desenvolveu-se conforme o crescimento e as necessidades da sociedade. Com o passar do tempo, suas transformações diante das civilizações se mostraram de vital importância para o crescimento e desenvolvimento social, tendo sido de fundamental relevância no que tange a busca por

melhores resultados, fator que se estabeleceu durante décadas de aprendizado até os dias de hoje (Sombra, 2013).

Portanto, conclui-se que, em certo momento da história, o homem percebeu a necessidade de controlar seus bens e a contabilidade empiricamente utilizada auxiliava neste trabalho, com a finalidade de avaliar a sua riqueza. Em seguida surgiram diversas escolas doutrinárias que contribuíram para o seu desenvolvimento (Pinto, 2002). Com isso, a contabilidade iria tomando seu rumo, desenvolvendo-se a medida em que foram surgindo novas perspectivas, atendo às necessidades de seus principais usuários, a sociedade.

### **2.1.1 A era da gelatina e o processo manual e mecanizado**

Antes do surgimento de máquinas e da informática para auxiliar na escrituração dos fatos contábeis, este processo era desenvolvido de forma totalmente manual, o que causava um certo desgaste por parte do contador e demandava um maior período de tempo para sua efetivação.

Segundo Cosenza e Rocchi (2014), após o advento do método de escrituração prensada, também corriqueiramente chamada de contabilidade por decalque, buscou-se encontrar uma maneira de agilizar o processo de escrituração contábil. Seu criador foi W. Bach, diretor da Escola de comércio Banmeister Hintzen, na Alemanha, em 1904. A principal característica deste método consistia em fazer o registro no Diário e ao mesmo tempo nas contas singulares. Entretanto, em 1916, o suíço Alfons Ruf mudou esta forma de registro, em que ao invés de fazê-lo primeiramente no livro Diário, iniciava-se pelo Razão.

Cosenza e Rocchi (2014) ainda mencionam que este sistema de contabilidade por decalque, apesar de ser realizado de forma manual, possibilitava o registro de várias peças contábeis ao mesmo tempo, a partir da combinação de formulários e com o uso do carbono. Desta maneira, economizava-se tempo e também podia evitar erros de inscrição de contas e cifras, o que era bem comum no processo de escrituração manual.

Este processo tinha como princípio geral colocar uma folha avulsa com produto químico sobre a folha do Diário e a folha do Razão da conta a ser debitada por cima desta, de modo que quando se efetuava o registro sobre a mesma conta, ficava decalcado na linha seguinte daquela do registro anterior da folha do livro Diário (Cosenza & Rocchi, 2014).

A partir do da criação da máquina de escrever, em 1868 (modelo Sholes & Gildden) (Cosenza & Rocchi, 2014), outra fase que também ficou marcada é a da era da gelatina, que ficou assim conhecida pelo fato de que há 30 anos os livros Diário eram confeccionados a partir de folhas gelatinosas (Cipriano, 2011).

Segundo Nardon Filho e Rogowski (2010), cada lançamento era feito por meio de um sistema de carbonos copiativos ou fitas copiativas, que ao final do período eram passados por um rolo (ou placas) gelatinosos e, logo depois, inseridos no livro definitivo e registrados, ainda em branco, na junta comercial com seu termo de abertura e encerramento. Os autores ainda descrevem que este processo nos remete às máquinas para as fichas do livro Razão de inserção frontal, onde era feita a escrituração contábil. Elas nada mais eram do que máquinas de escrever onde se fazia uma pequena adaptação no carro de escrever.

O processo era realizado da seguinte maneira, colocava-se o livro Diário, nesse caso, normalmente com seu carbono copiativo, e as fichas eram colocadas frontalmente. Os lançamentos eram datilografados diretamente nas fichas de Razão e, dado a um sistema de carbono, eles eram automaticamente gravados no Diário. Para cada lançamento eram usadas duas fichas, uma para o débito e outra para o crédito. Os saldos das fichas de Razão eram calculados com uma máquina de somar, ao qual fazia parte do conjunto (Nardon Filho & Rogowski, 2010).

Este sistema em que se faziam pequenas alterações na máquina de escrever, mencionado por Nardon Filho e Rogowski (2010), foi descrito por Cosenza e Rocchi (2014) como o sistema Ficha Tríplice. Eles afirmam que este processo contábil foi criado com o objetivo de automatizar os registros contábeis, empregando em seu

processo máquinas de escrever, e que seu uso no Brasil foi muito disseminado e generalizado até o surgimento da informática. Este sistema foi idealizado pelos Brasileiros Silvino Barbosa e Edmundo Mário Cavallari.

Esta técnica tinha como objetivo principal a utilização de máquinas de escrever comuns com o intuito de oferecer um serviço de escrituração contábil claro, perfeito, eficiente e rápido, em que também se economizasse tempo e fosse extinto o uso de pessoal especializado, evitando-se também gastos com os equipamentos de mecanização de alto custo.

O processo de ficha triplíce era executado da seguinte maneira. As primeiras vias eram escrituradas e copiadas no Diário copiador com o auxílio de papelões molhados ou panos especiais. Na sequência estariam prontas as segundas e terceiras vias, representando o débito e crédito de Razão. Os coletores de razões eram arquivados para apresentar o resultado de cada conta, em que cada uma era somada em separado. A partir disto era possível obter, em um único procedimento, por meio dos documentos, todos os serviços de escrituração contábil prontos.

Portanto, este processo trouxe uma pequena mudança na forma como eram feitas as escriturações contábeis até então, entretanto havia algumas dificuldades. No caso de um lançamento digitado errado, todo trabalho de fechamento de balanço poderia estar comprometido, o que exigia do operador o máximo de atenção.

### 2.1.2 A contabilidade e a influência das novas tecnologias

Como já foi visto anteriormente, a contabilidade vem passando por uma série de mudanças no decorrer do tempo. Desde a chegada da informática, sua forma de trabalho tem se beneficiado de uma gama de ferramentas, podendo fazer aquilo que, segundo Favero, Lonardoni e Souza (2000), trata-se de um dos objetivos da contabilidade que é atender os anseios da sociedade, gerando informações para a toma de decisões.

Paiva (2002, p. 80) menciona “que os procedimentos atuais utilizados na contabilidade para alcançar os seus objetivos são realizados de maneira bastante diferente do que há algumas décadas; isso decorre principalmente da introdução de novas tecnologias de informação.”

Não há muito tempo todo este trabalho era manual, o que gerava uma grande possibilidade de erros e lentidão, devido aos efeitos repetitivos das tarefas (a mesma coisa registrada em muitos livros). Há menos de um século a contabilidade passou a ser feita mecanicamente e hoje este processo pode ser realizado de uma só vez, com a contribuição de sistemas informatizados (Diário, Razão, Livros Auxiliares, Analíticos, Livros Fiscais etc.)

Os livros que antes eram adquiridos para que neles fossem registrados os fatos, hoje são resultado de encadernações que reúnem as informações impressas guardadas no computador (Sá, 2017). Para Paiva (2002), as novas tecnologias de informação impactaram profundamente as atividades contábeis, em que a internet possibilitou a comunicação virtual dos contadores com órgãos públicos, clientes, profissionais, entidades em geral, enfim, com todo o mundo. Portanto, esta nova perspectiva de comunicação tornou possível ao profissional de contabilidade se comunicar com seus clientes, enviar relatórios e informações ao governo, totalmente online, possibilitando assim uma economia de tempo.

Com todas estas mudanças nos processos de trabalho da contabilidade decorrentes do avanço tecnológico, além de proporcionar seus benefícios ao profissional contábil, estas também o obrigaram a se adequar ao novo cenário. O tempo antes despendido pelo processo manual e mecânico na descrição dos fatos, elaboração das demonstrações e preenchimento de guias, agora foi minimizado quase totalmente na rapidez dos relatórios gerados automaticamente pelos sistemas contábeis.

Diante de todas estas mudanças tecnológicas e o aperfeiçoamento dos sistemas que possibilitou que leigos no assunto pudessem lidar com situações operacionais, os profissionais que ficarem limitados a realizar trabalhos padronizados estarão ameaçados. A partir disto é vital que os profissionais contábeis mudem, explorando e dedicando-se mais a tarefas peculiares ao ser humano, como pensar criticamente, ponderar, questionar, analisar, interpretar, sintetizar, etc., ou seja, indo além do conteúdo operacional básico da contabilidade, pois a cada dia aumentam os problemas por decisões não-estruturadas, nas quais o envolvimento humano é imprescindível (Paiva, 2002).

### **2.1.3 Sistema Público de escrituração Digital (Sped)**

Outra mudança trazida com o advento de novas tecnologias foi a forma como as informações são apresentadas ao governo. De acordo com Sá (2017, p. 29) “a partir de 2007, foi instituído no Brasil um sistema Público de Escrituração Digital – Sped, exigido por lei para algumas empresas (Decreto 6.022/2007, o qual sofreu atualizações em 2013)”.

Tal procedimento objetivou a modernização da maneira de apresentação das obrigações acessórias (Livros contábeis, livros fiscais, e notas fiscais) informadas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores e, conjuntamente, ensejou quebra do sigilo econômico.

Desta maneira, o governo federal por meio eletrônico passou a ter ao seu dispor os registros contábeis privados com um acesso de fiscalização rigoroso (Sá, 2017). Segundo Casagrande (2015, p. 67), o Sped é “uma nova tecnologia em formato digital de escrituração contábil, que objetiva, especificamente, a simplificação das obrigações acessórias, o combate à sonegação e a integração entre as autoridades fiscais”.

De acordo com Sá (2017), um dos objetivos do governo com o Sped é trazer a simplificação na forma de transmissão das obrigações acessórias e também combater a sonegação fiscal.

Assim, espera-se por meio deste processo, uma melhora no sistema tributário, a partir do cruzamento das informações contábeis e fiscais, com auditoria eletrônica, eliminando informações repetidas dos contribuintes às autoridades fiscais (Giroto, 2008). Ao considerar as mudanças citadas anteriormente como importantes aos prestadores de serviços contábeis, apresentam-se a seguir alguns trabalhos que já tenham analisado mudanças e reflexos em cenários semelhantes ao do presente estudo.

## **2.2 Trabalhos anteriores**

O trabalho de Martins e Brun (2013) teve como objetivo demonstrar os pontos onde a tecnologia ajuda a contabilidade e, além disso, onde as operações contábeis ainda podem ser beneficiadas pela computação, tendo como foco as empresas contábeis da cidade de Cascavel (PR). Para este estudo foi selecionado uma amostra de 37 escritórios de contabilidade com a finalidade de coletar informações sobre o efetivo relacionamento das tecnologias com o cenário contábil. Portanto, a partir destas informações foi verificado que os escritórios não estão só preparados a atender as necessidades de seus clientes, como também estão adaptados às mudanças tecnológicas, aplicando-as em suas atividades rotineiras a utilização do Sped e a NF-e. Entretanto, verificou-se que há alguns pontos específicos que ainda podem ser explorados. Salienta-se a integração entre escritórios e clientes e o aperfeiçoamento no suporte prestado às empresas do setor contábil pelas empresas fornecedoras de softwares.

Zwirtes e Alves (2014) efetuaram um estudo com o objetivo geral evidenciar as mudanças geradas pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul, a partir de 1990. Este trabalho foi feito a partir de um questionário ao qual participaram 408 respondentes. Dentre os resultados, ficou clara a percepção dos profissionais contábeis de que a inovação tecnológica trouxe maior agilidade na



prestação de serviços contábeis, uma informação de melhor qualidade e a geração de informações mais úteis aos gestores, sendo a internet o elemento que mais impactou. Entretanto, essas mudanças aumentaram a complexidade na realização das tarefas dos escritórios e a necessidade de compreensão dos funcionários.

Já o estudo de Cipriano (2011) objetivou demonstrar de que forma as empresas contábeis de Criciúma e Morro da Fumaça (SC) estão usando as ferramentas eletrônicas e também a forma de capacitação, tanto na qualificação de seus funcionários e colaboradores como na sua estrutura física. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário tendo em vista às organizações contábeis situadas nos referidos locais com a participação de vinte e duas organizações. O resultado da pesquisa evidencia que as empresas, desde as mais antigas como as mais novas, estão sempre buscando estar informadas e se adequando ao processo de informatização indispensável ao seu trabalho.

Oliveira e Souza (2016) buscaram averiguar, a partir da opinião dos profissionais de contabilidade do município de Tangará da Serra (MS), os impactos da tecnologia da informação empregada na escrituração contábil no exercício da função dos contadores. Este estudo foi realizado a partir de uma amostra de 38 escritórios. A partir da análise dos dados, verificou-se que a utilização da tecnologia da informação pelos escritórios e profissionais contábeis tem promovido a agilidade do trabalho, reduzido os riscos de fraude e também exigido a requalificação dos profissionais. Observa-se também a necessidade da conscientização dos empresários sobre a relevância da adequação a esta nova realidade, de modo a favorecer o trabalho do contador.

O trabalho de Girardi (2007) teve a finalidade de retratar a utilização da tecnologia da informação nos escritórios de contabilidade de Florianópolis (SC), expondo as características da indústria de software e sua evolução, a estrutura dos escritórios de Florianópolis e suas características, além de analisar os sistemas de informações utilizados. Para análise de dados utilizou-se 65 questionários, de 182 enviados. Dentre os achados, averiguou-se que os escritórios contábeis de Florianópolis estão informatizados e utilizando softwares como auxílio de gestão em seus processos operacionais. A pesquisa também identificou algumas deficiências nos softwares utilizados pelos escritórios com relação à tecnologia e ao suporte técnico. De acordo com os entrevistados, estes dois aspectos deveriam ser melhorados a fim de que o sistema pudesse satisfazer as necessidades dos escritórios.

Portanto, a partir de tais estudos, verifica-se que o avanço tecnológico trouxe mudanças nos processos de trabalho dos escritórios em estudo, principalmente após o surgimento da internet. Além disso, percebe-se que as empresas prestadoras de serviços contábeis estudadas buscam se adaptar às inovações tecnológicas, com o intuito de melhorar relatórios a seus clientes e agilizar o processamento das informações. Contudo, percebe-se também que há alguns pontos que ainda podem ser explorados, em termos de melhorias nos sistemas usados e interações com o suporte técnico. Observou-se também que os profissionais que querem se manter no mercado devem buscar se qualificar em virtude de mudanças constantes.

### **3 Procedimentos Metodológicos**

Quanto à abordagem do problema, a presente pesquisa pode ser definida como qualitativa, dado que esta foi realizada a partir do estudo das mudanças após o avanço tecnológico em escritório prestador de serviços contábeis. A partir disso, foram obtidas informações livres de caráter não quantitativo, não sendo utilizado nenhuma técnica estatística no estudo. Quanto à fonte de dados, o estudo foi classificado de natureza primária, em que os dados não foram anteriormente tratados e são coletados diretamente na instituição pesquisada.

#### **3.1 Coleta e Análise dos dados**

## Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade.

A coleta de dados foi realizada na forma de entrevista estruturada com o proprietário de um escritório de contabilidade. A partir de um questionário (Quadro 1), elaborado como base no trabalho realizado por Zwirtes e Alves (2014), com algumas adaptações.

**Quadro 1:** Questionário aplicado na entrevista com o proprietário do escritório.

<b>1 Dados demográficos do escritório e do proprietário</b>
1- Número de clientes
2- Tempo de atuação do escritório
3- Número de funcionário
4- Forma Jurídica do Responsável
5- Formação do responsável
6- Classificação do escritório, pequeno, médio, grande
<b>2 Principais evoluções</b>
<b>2.1 Gelatina</b>
1- O senhor vivenciou a chamada era da gelatina? Se sim, como eram confeccionados os livros Diário/Razão a partir deste processo?
<b>2.2 Informática (Internet, sistemas contábeis, XML, Sped, E-Social).</b>
1- A maior inovação tecnológica para o escritório foi a vinda da internet?
2- Quais foram os benefícios trazidos após a implantação da nota fiscal eletrônica e o arquivo XML?
3- Quais foram as mudanças após o surgimento do Sped Contábil?
4- Seu escritório já está se adaptando ao E-Social?
<b>3 Reflexos dos avanços da TI</b>
<b>3.1 Nos profissionais</b>
1- Com a incorporação da TI, ampliou-se a necessidade de treinamento dos funcionários para a realização dos serviços contábeis?
2- O escritório teve a necessidade de contratar profissionais mais qualificados, para poder atender as necessidades advindas das novas tecnologias?
3- Os funcionários utilizam redes sociais no horário de trabalho?
4- Com o advento da TI ocorreu uma redução do número de funcionários do escritório?
5- Na sua opinião após o advento da informática houve também uma mudança do perfil do profissional?
<b>3.2 Nos custos e nos lucros</b>
1- O escritório teve a necessidade de contratar assessorias externas para dar suporte a TI?
2- A TI proporcionou maiores riscos financeiros com o desembolso de multas por atraso de informações?
3- Com o uso da TI houve um aumento na lucratividade do escritório?
<b>3.3 Nos processos</b>
1- Os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais agilidade?
2- Os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais segurança?
3- A qualidade dos serviços prestados cresceu com o uso da TI?
4- A TI causou um aumento da complexidade dos serviços prestados?
5- A TI agregou mais tarefas ao escritório?
6- A gestão do escritório melhorou com o uso da TI
7- A comunicação interna ou externa tornou-se ágil e eficiente com o uso da TI?
<b>3.4 Nos clientes</b>
1- A inovação tecnológica proporcionou o crescimento do escritório em termos de clientes?
2- O valor dos honorários aumentou de acordo com a proporção dos custos relacionados com a TI?

Fonte: adaptado de Alves e Zwirtes (2014).

A questão referente ao período da gelatina e as questões 2 a 4, referentes ao período da informática, são de elaboração dos autores da presente pesquisa. As demais questões foram retiradas do trabalho de Zwirtes e Alves (2014).

A escolha do entrevistado foi por conveniência e a partir do critério de ser representativo em termos de experiência profissional por um longo período de tempo (antiguidade). Isso porque a pretensão foi a de capturar a representação que ele – o entrevistado – possui quanto ao objeto do estudo no sentido de compreender um contexto profissional específico a partir de experiências de indivíduos e suas práticas nesse contexto (Flick,

2009). A entrevista realizada foi registrada em gravação de áudio e posteriormente transcrita, tendo sido permitida pelo proprietário do escritório por meio da assinatura de termo de livre consentimento. A partir da transcrição, as análises foram realizadas tomando como referência a Análise Textual Discursiva (Moraes, 2003; Moraes & Galiazzi, 2006) e com base nas categorias analíticas demonstradas na estrutura do questionário. A entrevista foi conduzida e seu registro foi realizado em diário de campo. A partir do conteúdo registrado no diário de campo, as análises foram realizadas tomando como referência a Análise Textual Discursiva (Moraes, 2003; Moraes & Galiazzi, 2006) e com base nas categorias analíticas demonstradas na estrutura do questionário.

De tal modo, obteve-se informações a respeito das mudanças ocorridas a partir do advento de novas tecnologias. Marconi e Lakatos (2003) descrevem que este tipo de entrevista é realizado a partir de um roteiro de tópicos relacionados ao problema em que será estudado e o entrevistador tem a autonomia de fazer as perguntas que quiser, assim não obedece a uma estrutura formal. Em geral, é empregada em estudos de situações de mudança de conduta. Esta entrevista também foi caracterizada como dirigida, em que, segundo Richardson et al. (2015), elabora-se a partir de perguntas precisas, pré-formuladas e com uma ordem pré-estabelecida. Sendo assim, o entrevistador evita qualquer desvio do entrevistado, dirigindo o processo.

Com os dados em mãos, pretendeu-se com a seleção separar apenas as informações relevantes aos objetivos da pesquisa, desprezando aqueles que não correspondem com o que foi proposto. Portanto, após coletadas e selecionadas as informações, a pesquisa passou pela fase de análise, em que foram observadas as principais mudanças decorrentes do avanço tecnológico, do momento em que o escritório em análise iniciou suas atividades até os dias atuais. Assim, pretendeu-se obter quais foram os efeitos do avanço tecnológico nos procedimentos deste escritório.

### 3.2 Dados demográficos do escritório e do proprietário

O escritório em estudo é classificado como de pequeno porte, possui uma carteira de cerca de 70 clientes no momento da pesquisa e possui um número de 5 colaboradores até o presente momento. A formação jurídica deste escritório é classificada como individual. Seu proprietário não possui graduação, sendo qualificado como técnico em contabilidade.

O início das atividades do escritório se deu em 1973. Seu proprietário relatou que se formou técnico em contabilidade no de 1971, e após sua formação, durante o período de um ano realizou uma pesquisa para analisar qual cidade seria a mais adequada para estabelecer seu escritório. Nesta época, ele visitou algumas cidades que se percebia projeção de crescimento. Após feita esta pesquisa, ele verificou que nestas cidades já havia escritórios de contabilidade, e seu objetivo era evitar concorrência. Segundo o que relatou, já havia na cidade em que se formou escritórios estabelecidos no ramo há muito tempo, e até um de seus professores era proprietário de um escritório. A partir disto ele buscou outros municípios, com projeção de crescimento, em que não houvesse escritórios de contabilidade. Foi então que ele resolveu abrir seu escritório em um município próximo a cidade em que se formou, pois já tinha contatos com algumas pessoas desta cidade.

Quando iniciou, ele não tinha cliente algum, entretanto ele abriu seu escritório na época da declaração do Imposto de Renda, entre os meses de março e abril. Nesta época, conforme relatou, todos assalariados eram obrigados a declarar sua renda. Após a época da declaração, como ele já tinha a máquina de escrever e de calcular, alguns alunos de um colégio vieram lhe pedir para dar aula de datilografia a eles. Foi então que, com as aulas de datilografia e as declarações de Imposto de Renda, seu escritório conseguiu se manter ativo. O proprietário ainda relatou como seu escritório se mudou para a cidade em que se formou. Ele relatou que tinha contato direto com os fiscais da Receita Estadual, e municipal da cidade, e certa vez, um dos fiscais resolveu abrir uma empresa e lhe convidou para ser o contador dele.



Figura 2: Máquina utilizada para datilografar os lançamentos



Fonte: Dados da pesquisa

Segundo relatou o entrevistado, com a máquina da Figura 3, além de ser utilizada para fazer cálculos, também era possível fazer a autenticação de documentos. No prosseguimento da entrevista, o entrevistado foi questionado a respeito da época da gelatina, ao qual ele respondeu da seguinte maneira:

Entrevistado: “Ai você tinha uma placa tipo gelatina, você digitava todos os lançamentos em uma folha especial, ou era uma folha de sulfite, eu não sei se esta folha era especial, ai aquela folha você colocava ela na gelatina e aquela gelatina você virava ela na folha do livro, ai aquelas escritas saiam na folha do livro”.

Figura 3: Máquina de calcular utilizada no período mecanizado



Fonte: Dados da pesquisa

O uso deste processo de elaboração do livro Diário/Razão e estas máquinas de datilografia foram substituídos após o advento dos computadores de pequeno porte e as impressoras.

#### 4.1.2 Informática (internet, sistemas contábeis, XML, Sped, E-Social).

Quando questionado sobre a maior inovação tecnológica para o seu escritório, o entrevistado relatou que nos dias atuais não existe empresa que sobreviva sem o auxílio da internet. Segundo ele, a informatização trouxe custos, mas também agregou vários benefícios, principalmente em termos de comunicação. Em suas palavras: “A internet ligou o mundo, a internet é o antigo telegrama.”

Outro efeito notável para o escritório estudado se deu com o surgimento do sistema contábil. Seu primeiro software foi adquirido em meados de 1997 a 1999, a partir de um funcionário estagiário do Banco do Brasil que também vendia softwares.

Dada a relevância dos softwares à contabilidade, Martins e Brun (2013) realizaram um estudo sobre o nível de satisfação com os softwares de contabilidade. Com uma amostra de 37 escritórios, 68% dos participantes afirmaram estarem satisfeitos com os softwares de contabilidade. Entretanto, os entrevistados declararam a existência de pequenas falhas que não atrapalham a aplicação das ferramentas. Por outro lado, 13% das empresas não relataram falhas. De outro modo, 6 participantes (16%) informaram que o desempenho do sistema é mediano e que problemas precisam ser contornados pelos funcionários.

Sobre os benefícios do arquivo XML, o entrevistado informou que a partir deste arquivo é possível ter a nota fiscal automaticamente, o que diminui a margem de erro, pois esta é importada para o sistema contábil, não sendo necessária a digitação de dados. A partir do Sped contábil, o entrevistado informou que esse mecanismo facilitou na agilidade e segurança dos trabalhos realizados. Entretanto, vê como aspecto negativo que o Sped tem várias informações repetidas.

O trabalho de Oliveira e Souza (2016) também pesquisou as contribuições trazidas pelo Sped. A partir de uma amostra de 38 escritórios, cerca de 44,74% relataram sobre a diminuição do risco de fraudes, 28,95% citam a simplificação no cumprimento de obrigações acessórias e 2,63% a redução dos erros na emissão de notas fiscais como principais contribuições.

Finalmente, o governo instituiu o chamado E-social, que como Sped, surgiu para facilitar o envio de informações. O E-social é aplicado ao departamento trabalhista. No escritório em estudo, os funcionários realizam cursos de atualização para se adaptar ao E-social.

## **4.2 Reflexos dos avanços da Tecnologia da Informação (TI)**

### **4.2.1 Nos profissionais**

O entrevistado foi questionado sobre a necessidade de treinamento dos funcionários após o advento da tecnologia. O escritório em estudo tem junto a sua estrutura uma escola de informática e, segundo ele, os alunos que mais se destacavam em seus cursos eram convidados a trabalhar em seu escritório. O entrevistado também citou a falta de qualificação dos jovens nos dias atuais e ainda relatou que a própria Secretária da Educação deveria ofertar qualificação a esses jovens, pois em tempos mais remotos o curso de datilografia era mantido pelo governo.

O trabalho de Cipriano (2011) mostrou que de uma amostra de 22 organizações, 4,5% relataram ter custos com treinamentos e formação dos empregados. Considerando que em muitas organizações contábeis há divisão de setores, e cada setor possui uma pessoa responsável, cada funcionário de escritório deve ser continuamente treinado e informado sobre suas atividades. Isso denota que não somente o contador deve estar capacitado e por dentro de todas as mudanças, mas também seus colaboradores.

A internet trouxe vários benefícios, entretanto, sua utilização deve ser restrita no ambiente de trabalho apenas a tarefas atreladas ao processo, pois nos dias atuais, estão presentes as redes sociais, que tem levado

seus usuários a ficarem dependentes de seu uso. No escritório em estudo, o uso do celular pessoal é restrito, pois o seu uso inadequado dificulta a concentração e produtividade na realização das tarefas.

O estudo de Zwirtes e Alves (2014) também demonstra esta preocupação quanto à utilização de redes sociais no ambiente de trabalho. Segundo o que foi constatado, o uso de redes sociais faz o funcionário dispendir um período de tempo com tais distrações, o que acaba deixando de realizar tarefas que são importantes para o escritório.

Outro reflexo que pode ser notado após o surgimento dos sistemas informatizados é a redução do número de profissionais empregados no processo de escrituração contábil. No decorrer da entrevista, o proprietário foi questionado sobre esta redução e relatou o seguinte:

Entrevistador: “Com o advento da TI, o senhor acha que teve uma redução do número de funcionários?”

Entrevistado: “Ah teve, teve redução sim, muito, muito, reduziu mais que 50% viu, reduziu bastante sim, não tem nem comparação. Olha esse livro aqui que você tá vendo, esse livro aqui ele com quase mil páginas né, então você veja bem, esse livro aqui se fosse fazer manual quanto que demoraria né.”

Entretanto, o estudo de Zwirtes e Alves (2014) demonstra em seus resultados a insatisfação por parte dos proprietários dos escritórios quanto aos resultados econômicos, evidenciando que após o advento da TI não houve redução no número de funcionários. Um dos efeitos da tecnologia que pode ser notado é no perfil do profissional contábil dos dias atuais. O entrevistado elencou que o profissional passou a atuar como um analista contábil.

#### 4.2.2 Nos custos e nos lucros

No início da informatização, o entrevistado relata que obteve a ajuda de colegas mais experientes para auxiliá-lo neste processo. Quando adquiriu seu primeiro software de contabilidade, o próprio vendedor lhe prestou assessoria.

Quando questionado sobre a TI ter proporcionado maiores riscos financeiros, como o desembolso de multas por atraso de informação, ele relatou que nos dias atuais a TI proporciona o envio de informações e análise de erros em tempo real. Ele relatou que antes do advento da tecnologia, as informações eram enviadas por correspondências e caso fosse averiguado algum erro, após a análise da Receita Federal, as declarações retornavam para serem regularizadas. Portanto, segundo o entrevistado, antes da TI eram mais frequentes os desembolsos por multas.

Ao contrário do que relatou o entrevistado, o trabalho de Cipriano (2011) informou a existência de prejuízos causados por problemas dos próprios programas eletrônicos. Um dos contadores pesquisados naquele trabalho informou que já teve prejuízos e expressou sua indignação dizendo que teme ter problemas futuros, nos programas mais recentes, pois as multas são altas, como a do Sped, que chega a cinco mil reais.

Sobre o aumento do lucro após o advento da TI, o entrevistado informou o seguinte:

Entrevistador: “A TI, ela aumentou a lucratividade do escritório?”

Entrevistado: “Não, isso aí eu acredito que inclusive aumentou até as despesas, porque o software tem que ficar pagando mensalidade né, hoje uma mensalidade de um software é praticamente a mensalidade de um funcionário.”

Entrevistador: “É um preço de um funcionário, né?”

Entrevistado: “É o preço de um funcionário, né! Então nessa parte aí não acredito que ajudou muito não, ajudou na agilidade, na perfeição, isso aí ajudou muito. Mas hoje o software, é lógico que uma mão lava a outra né, o software hoje pode economizar até uns três quatro funcionários também né, só que a mensalidade você tem que manter também, né. Ou, às vezes, mesmo que você, vamos supor, os grandes escritórios ajudou

muito, mas os pequenos escritórios que às vezes ali trabalha só duas pessoas né, e você vai pagar um software aí no valor de um salário que você paga num funcionário né, então daí eu acredito que já fica meio a meio. O software causa uma despesa, lógico causa uma agilidade no trabalho, mas também tem uma despesa, tudo tem sua compensação, né?”

Portando, segundo o relato do entrevistado, a partir do advento da TI até houve um aumento no lucro do escritório, mas, em contrapartida, as despesas também aumentaram, devido ao alto custo para se manter o software de contabilidade. Vale mencionar que o software de contabilidade trouxe vários benefícios em termos de qualidade e agilidade dos serviços, pois um trabalho que antes necessitava de dois ou três funcionários para ser realizado, hoje pode ser feito por uma única pessoa com o auxílio destes programas.

O estudo de Zwirtes e Alves (2014) também indicou que, após o avanço tecnológico, os escritórios tiveram que absorver seus custos, o que pode sugerir que também não houve aumento de lucro nos escritórios.

#### 4.2.2 Nos processos

Outros efeitos dos avanços tecnológicos, neste e em outros escritórios, foi nos seus processos de trabalho. Nesta parte da entrevista, questionou-se sobre estes benefícios, as modificações nos processos após o advento destas novas tecnologias.

Segundo os relatos, os serviços se tornaram mais ágeis, devido os meios de informática terem proporcionado a interligação dos diversos órgãos governamentais. Entretanto, tais processos se tornaram mais burocráticos, devido ao fato das várias mudanças ocorridas nas formas de envio das informações ao governo.

Oliveira e Souza (2016) relataram as dificuldades encontradas ao trabalhar com a escrituração digital. A partir de uma amostra de 38 escritórios pesquisados, 42,11% informaram ser a mudança constante das leis, 10,53% relataram ser a falta de informações e a complexidade do sistema, e 7,53% dos entrevistados presumiram ser a legislação tributária intensa como as principais dificuldades.

A partir dos sistemas informatizados, de acordo com proprietário, os serviços são executados com mais segurança. Em suas palavras: “Mais segurança sim, mais garantia também, você fez através de um sistema aprovado pelo governo, faz com que a possibilidade de errar é mínima, bem mínima, não tem nem comparação com a época manual né. Então hoje, se você fizer um serviço dentro da informática, dentro do sistema, você já entra direto no sistema do governo, então se você dê uma informação errada ele já acusa aquela informação, então ficou bem mais fácil.”

Outra mudança notável foi na qualidade dos serviços, que de acordo com o proprietário, aumentou consideravelmente, tendo em vista que antes os documentos eram datilografados e o risco de erros eram bem maiores, o que acarretava o envio de documentos com rasura. Hoje os documentos são enviados em perfeito estado, com número quase mínimo de erros.

Os sistemas informatizados podem ter tornado os processos complexos para alguns, mas, segundo o que relatou o entrevistado, a própria tecnologia resolveu o problema da complexidade, pois o que antes era complicado, se tornou fácil com o auxílio da TI. Entretanto, de acordo com os respondentes do estudo de Zwirtes e Alves (2014), após o advento das novas tecnologias houve um aumento na complexidade das tarefas desempenhadas nos escritórios contábeis.

Ainda, a partir do momento do ingresso da TI, o governo passou a exigir mais informações dos contribuintes, e algumas são até desnecessárias, como, por exemplo, as notas explicativas de empresas comerciais na elaboração do livro Diário/Razão.

#### 4.2.4 Nos clientes



No decorrer da entrevista, também foram feitas perguntas a respeito dos efeitos dos avanços tecnológicos nos clientes. O entrevistado respondeu da seguinte maneira:

Entrevistador: “A inovação tecnológica proporcionou o crescimento do escritório em termos de clientes?”

Entrevistado: “Não, eu acho que também aumentou o número de contador, então é lógico a tecnologia ajudou, mas também atrás dela veio novas mentalidades, novos formandos que entraram no mercado, então isso ai pode-se dizer que muitos destes clientes se dividiram, então não está tão bom quando a gente iniciou na minha época.”

O entrevistado também relatou que os honorários contábeis aumentaram em proporção aos gastos, com o advento das novas tecnologias. Segundo o entrevistado, ele ficou inseguro pela possibilidade de os clientes não acompanharem os avanços decorrentes das novas tecnologias e até pensou, em certo momento de fechar o escritório.

Em termos de gestão do escritório, a tecnologia trouxe vários benefícios. Por exemplo, o uso de contas de e-mail e o Whatsapp possibilitam o envio de informações e a comunicação com os clientes de forma rápida. Entretanto, segundo a opinião do proprietário, estes meios fazem diminuir o contato do contador com o cliente. O entrevistado também citou a existência dos escritórios virtuais, em que futuramente o contador poderá nem conhecer o cliente.

No trabalho de Cipriano (2011) também concluiu-se que pelo fato das informações chegarem de modo eletrônico, todos os pesquisados concordaram que este meio de contato entre cliente e contadores melhorou o seu trabalho e diminuiu o tempo para escriturar os documentos em seus programas internos, como por exemplo, a NF-e recebida por e-mail, que pode ser importada tanto pelo arquivo XML, como também a partir do DANFE.

Já o estudo de Martins e Brun (2013) também indica que a conexão dos sistemas utilizados por entidades contábeis com seus clientes é fator determinante para a rapidez na troca de informações entre empresa e cliente.

## 5 Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo investigar os efeitos dos avanços tecnológicos sobre os procedimentos em um escritório de contabilidade. Para atingir tal objetivo, foi realizada uma entrevista estruturada junto ao escritório objeto de estudo. A partir disto, o entrevistado relatou os efeitos dos avanços tecnológicos nos processos de trabalho em seu escritório após o surgimento de diversas ferramentas oferecidas a partir do advento da informática. Elencou também as novas ferramentas de trabalhos e as exigências após a sua implantação, tendo em vista o surgimento do Sped contábil e fiscal, nota fiscal eletrônica e E-Social. A partir de documentos históricos, apresentou algumas das principais mudanças ocorridas nos processos contábeis após os avanços tecnológicos.

Ao discutir as principais evoluções, pode-se observar que o escritório em estudo passou pelo período mecanizado, fazendo referência ao momento em que antecede a informática. Neste período, o modo de fazer os lançamentos contábeis e a forma como eram confeccionados os livros Diário/Razão, eram mesclados procedimentos manuais e mecânicos, tendo como exemplo a chamada era da gelatina. Este período ficou marcado pela lentidão do processo e probabilidade de erros.

Uma das principais inovações para o escritório em estudo, e talvez semelhantes, foi após o advento da internet, já que ela permite a comunicação e a integração de diversos sistemas do governo. Outra mudança que pode ser notada se deu a partir dos softwares de contabilidade, pois contribuíram para agilizar o processo de escrituração contábil, ao qual é possível obter relatórios contábeis automaticamente. Com relação a forma

como as informações contábeis, fiscais e pessoais eram emitidas, estas também sofreram alterações. Sistemas como o Sped e E-Social permitem o envio de informações totalmente eletrônicas ao governo.

Além disso, foram abordados os reflexos dos avanços tecnológicos em quatro vertentes. Nos profissionais pode ser notado que, após os avanços tecnológicos, houve uma redução no número de funcionários, pois parte da mão de obra foi substituída pelos softwares de contabilidade. Outro reflexo observado foi em relação ao perfil do profissional contábil. Antes dos avanços tecnológicos, suas funções ficavam mais atreladas a processos operacionais, já nos tempos atuais, estas tarefas foram substituídas quase totalmente pelos recursos tecnológicos, com isto o profissional de hoje passa a atuar mais como um analista.

Com relação à segunda vertente, dos efeitos nos custos e nos lucros, os avanços tecnológicos proporcionaram um aumento do lucro, mas isto também ocorreu com os custos, devido ao fato dos gastos em relação ao software e as demais ferramentas. Em relação a multas por atrasos entrega de informações, foi observado que não houve aumento, pois a partir do advento da internet, estas declarações podem ser entregues em tempo real sem problemas como as rasuras.

Nos processos a TI proporcionou vários benefícios, como informações enviadas com segurança, devido ao fato de serem executados em programas aprovados pelo governo. Relatórios emitidos com qualidade, tendo em vista que os documentos não precisam ser rasurados, e também os processos se tornaram ágeis e menos complexos. Por fim, com relação aos efeitos observados nos clientes, os resultados não sugerem mudanças, pois nos tempos atuais, surgiram novos profissionais na área, o que fez ocorrer uma divisão desta clientela.

Portanto, conclui-se que a contabilidade, embora diferente daquela que se conhece nos dias atuais, surgiu na antiga civilização a partir do momento em que o homem precisou de uma ferramenta para controlar seu patrimônio, tendo como objetivo saber sua real situação. Com o desenvolvimento da civilização, o produto da contabilidade, que é a geração de informações, tornou-se mais complexo, sendo necessárias ferramentas que atendam tais necessidades. Após o surgimento da informática, a contabilidade encontrou uma aliada no que tange a busca pela informação com qualidade, agilidade e segurança. Primak (2009) menciona que a informática é de fundamental relevância em todos os aspectos da sociedade. Ela possibilitou ao profissional contábil o desenvolvimento dos serviços em menos tempo, de forma segura, produzindo dados confiáveis. Já não é possível admitir que uma empresa prestadora de serviços contábeis, ou um setor/departamento de contabilidade, utilize os métodos antigos no processo de escrituração.

Este estudo possuiu algumas limitações. No que tange às perguntas feitas ao proprietário do escritório estudado, é possível que algumas não tenham sido compreendidas pelo respondente, como é também possível que algumas das respostas não sejam condizentes com a realidade. Outra limitação é que o estudo não é exaustivo quanto às principais mudanças pelas quais a contabilidade passou.

Sugerem-se como pesquisas futuras, como forma de extensão do presente estudo, a realização desta pesquisa em escritórios situados em locais com realidades diferentes, tais como cidades de outras regiões ou de outras faixas populacionais. Sugere-se ainda estudos que verifiquem a figura dos escritórios virtuais, que são uma abordagem diferente dos escritórios da atualidade.

## **Referências**

- Burchell, S., Clubb, C., & Hopwood, A. G. (1985). Accounting in its social context: Towards a history of value added in the United Kingdom. *Accounting, Organizations and Society*, 10(4), 381-413.
- Burke, Peter. (2003). *Uma história social do conhecimento: de Gutemberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Casagrande, V. N., de Almeida, J. V., & Moura, F. S. (2015). Escrituração digital: percepção dos profissionais da contabilidade em relação aos impactos da adoção do Sped. *Revista Brasileira de Contabilidade*, (213), 66-79. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/1267>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

- Ciambotti, M. (2009). La Storia della Ragioneria e la Storia Socio: Accounting History and Socio-Political History. De Computis (Revista Española de Historia de la Contabilidad: Spanish Journal of Accounting History), (10), 131-156. (English version available at: [www.decomputis.org/dc/articulos\\_doctrinales/ciambotti\\_ingles10.pdf](http://www.decomputis.org/dc/articulos_doctrinales/ciambotti_ingles10.pdf)).
- Cipriano, J. F. (2011). O processo de informatização nas organizações contábeis atuantes em Criciúma e Morro da Fumaça. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - SC. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/510/1/J%C3%A9ssica%20Funk%20Cipriano%20.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- Conselho Federal de Contabilidade. (2020). Vice-Presidência de Registro - Coordenadoria de Registro Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade. Disponível em: <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx>. Acesso em: 04/01/2020.
- Corregio, Orlando. (2006). A contribuição da teoria de Luca Pacioli [1445-1517] para a solidificação universal do método das partidas dobradas. Dissertação de mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/13347>.
- Cosenza, J. P., & Rocchi, C. A. (2014). A automatização da escrituração contábil no Brasil: desenvolvimento e utilização do sistema ficha triplíce. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 19(1), 2-23.
- Favero, H. L., Lonardon, M., & de Souza, C. (2000). Contabilidade: teoria e prática. Vol. 6. Editora Atlas SA.
- Flick, U. (2009). Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed.
- Giroto, M. (2008). Sped Contábil, o novo paradigma. Revista Brasileira de Contabilidade, (170), 14-19. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/786>>. Acesso em: 25 jun. 2018.
- Girardi, J. C. (2007). Utilização de tecnologia da informação nos escritórios contábeis da grande Florianópolis - SC. 70 p. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Economia293474>>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- Harari, Yuval Noah. (2018). Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM.
- Hopwood, A. G. (1987). The archeology of accounting systems. Accounting, Organizations and Society, 12(3), 207-234.
- Lee, T. A. (2013). Reflections on the origins of modern accounting. AccountingHistory, 18(2), 141-161.
- Levy, Pierre. (1999). Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.
- Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2003). Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas.
- Martins, F., & Brun, A. L. (2013). Os impactos do avanço tecnológico nas empresas de contabilidade da cidade de Cascavel - Paraná. Accounting And Management, 7(7), 93-109.
- Mattessich, R. (2006). A concise history of analytical accounting: examining the use of mathematical notions in our discipline. De Computis-Revista Española de Historia de la Contabilidad, 2(2), 123-153.
- Mejia-Soto, Eutimio, Mora-Roa, Gustavo, & Montes-Salazar, Carlos Alberto. (2013). Adscripción de la contabilidad en la estructura general del conocimiento. Cuadernos de Contabilidad, 14(34), 159-187. Retrieved January 04, 2020, from [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0123-14722013000100007&lng=en&tlng=es](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-14722013000100007&lng=en&tlng=es).
- Moraes, R., & Galiazzi, M. C. (2006). Análise Textual Discursiva: processo constitutivo de múltiplas faces. Ciência & Educação, 12(1), 117-128.
- Moraes, R. (2003). Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Ciência & Educação, 9(2), 191-211.
- Nardon Filho, A., & Rogowski, C. M. S. (2010). Da escrituração manual ao SPED: a relação do fisco com as empresas. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/13249211/livro-da-escrituracao-manual-ao-sped-contabilidade-nunes/15>>. Acesso em: 01 jul. 2018.
- Oliveira, S. M., & Souza, P. C. (2016). O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil. Revista UNEMAT de Contabilidade, 5(9).
- Pinto, L. J. S. (2002). A evolução Histórica da Contabilidade e as Principais Escolas Doutrinárias. 35 p. Monografia (Especialista em finanças e gestão corporativa)- Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/22/LEONARDO%20JOSE%20SEIXAS%20PINTO.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2018.
- Paiva, S. B. (2002). A Contabilidade e as novas tecnologias de informação-uma aliança estratégica. Revista Brasileira de Contabilidade, (135), 73-80. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/424>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

- Pereda, J. T. (1995). Evolucion del concepto de contabilidad a traves de sus definiciones. IN: Lecturas de teoría e investigación contable (pp. 121-188). Medellín/Colombia: Ediciones Gráficas Ltda.
- Pereda, J. T. (2004). Evolución y situación actual del pensamiento contable. Revista Internacional Legis de Contabilidad y Auditoría, (20), 43-128. Disponível em: <http://goo.gl/3bRQ7w>.
- Primak, F. V. (2009). Infortabilidade-A contabilidade na era da informática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.
- Richardson, R. J. (2015). Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas.
- Riccio, E. L. (2001). Efeitos da tecnologia de informação na contabilidade: estudo de casos de implementação de sistemas empresariais integrados-ERP. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Sá, A. L. (2006). Doutrinas, escolas e novas razões de entendimentos na ciência contábil. Disponível em: <<http://www.lopesdesa.com.br/artigos/historia/>>.
- Sá, A. L. (2009). História Geral e das Doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas.
- Sá, A. L. (2004). Luca Pacioli: um mestre do renascimento. 2 ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade.
- Sá, A. L. (2010). Procedimentos contábeis no século XIX: o livro de contas de Manoel de Sousa Guedes de Itabira. DE COMPUTIS: Revista Española de Historia de la Contabilidad, 7(12), 3-17.
- Sá, A. L. (2017). Tecnologia contábil contemporânea: A contabilidade Pós-Moderna. 3. ed. Curitiba: Juruá.
- Sá, A. L. (1998). Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas.
- Sombra, R. S. (2013). Contabilidade: Descoberta, evolução e Globalização. 55 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis)-Centro de ensino superior do Ceará, Fortaleza. Disponível em: <<https://www.faculdaDESCEARENSES.EDU.BR/biblioteca/TCC/CCO/CONTABILIDADE%20DESCOBERTA%20EVOLUCAO%20E%20GLOBALIZACAO%20DE%20UMA%20CIENCIA.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2018.
- Velandia-Pacheco, G., Anguila-Carrillo, A., & Archibold-Barrios, W. (2018). La contabilidad como tecnología blanda: una visión desde los imaginarios sociales. Cuadernos De Contabilidad, 18(45). <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc18-45.ctvi>
- Zwirtes, A., & Alves, T. W. (2014). Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise fatorial. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 8(1), 39-53.

## **DADOS DOS AUTORES**

### **Bruno Luis dos Santos**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

E-mail: [bruno.luis.s@hotmail.com](mailto:bruno.luis.s@hotmail.com)

### **Ricardo Suave**

Doutor em Controladoria e Contabilidade (FEA USP)

Professor na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Email: [ricardosuave@outlook.com](mailto:ricardosuave@outlook.com)

### **Marcelo Marchine Ferreira**

Doutor em Educação (UFSCAR)

Professor na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Email: [mmarchine@gmail.com](mailto:mmarchine@gmail.com)

### **Stella Maris Lima Altoé**

Doutora em Contabilidade (UFPR)

Professora na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Email: [stella.altoe@gmail.com](mailto:stella.altoe@gmail.com)

**Contribuição dos Autores:**

Contribuição	Bruno Luis dos Santos	Ricardo Suave	Marcelo Marchine Ferreira	Stella Maris Lima Altoé
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	X			
2. Definição do problema de pesquisa	X	X	X	
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	X	X		
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)	X	X		
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	X	X		
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	X	X		
7. Processo de coleta de dados	X			
8. Análises estatísticas	X			
9. Análises e interpretações dos dados coletados	X	X	X	
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	X	X	X	X
11. Revisão crítica do manuscrito		X	X	X
12. Redação do manuscrito	X	X	X	